

Avaliação de reversão de Fitotoxicidade do glyphosate na soja RR2 Ipro

Lianara Segalin Lettrari¹, Fábio Henrique Krenchinski², Vinicius Gabriel Caneppele Pereira³, Leandro Paiola Albrecht⁴, Alfredo Junior Paiola Albrecht⁵, Giovani dos Santos⁶, Suélen Pujarra⁷

Univerdade Federal do Paraná - Setor Palotina¹, Univerdade Federal do Paraná - Setor Palotina²,
Univerdade Federal do Paraná - Setor Palotina³, Univerdade Federal do Paraná - Setor Palotina⁴,
Univerdade Federal do Paraná - Setor Palotina⁵, Univerdade Federal do Paraná - Setor Palotina⁶,
Univerdade Federal do Paraná - Setor Palotina⁷

O glyphosate apesar de ser um dos herbicidas mais utilizados na cultura da soja RR2, pode acarretar em problemas relacionados a injúria visual se não for aplicado de maneira correta. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial de diferentes produtos na reversão da injúria visual provocada pelo glyphosate na soja RR2 Ipro. O experimento foi realizado em duas cidades do oeste do Paraná sendo Assis Chateaubriand e Marechal Cândido Rondon. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso em um esquema fatorial de 3x3+2 (Produtos x épocas), contendo quatro repetições. Os produtos aplicados no experimento foram: produto a base de aminoácidos AA; AA + Mn (aminoácidos + manganês quelado) e o produto Stimulate. Estes produtos foram aplicados em três épocas diferentes sendo que a primeira aplicação ocorreu sete dias antes da aplicação do glyphosate, a segunda aplicação foi associada a aplicação do glyphosate e a última aplicação foi realizada sete dias após a aplicação de glyphosate e ainda duas testemunhas adicionais uma somente com aplicação de glyphosate e uma sem nenhuma aplicação.

Utilizou-se uma dose de glyphosate de 2880 g e.a ha⁻¹. A cultivar de soja utilizadas em ambas áreas foi a Monsoy 6210 RR2 Ipro. As variáveis utilizadas foram fitointoxicação, clorofila total, altura final e altura de inserção da primeira vagem. Os dados obtidos foram submetidos a uma análise de variância (Anova), quando significativo as médias foram submetidas ao teste de Turkey ($p \leq 0,05$). E as testemunhas adicionais testadas entre todos os tratamentos pelo teste de Dunnett ($p \leq 0,05$). Em Assis Chateaubriand, a aplicação de AA+Mn junto ao glyphosate proporcionou maiores níveis de clorofila total. Na aplicação dos produtos associados ao glyphosate o Stimulate proporcionou maiores índices de clorofila, a altura de inserção da primeira vagem foi diminuída com a aplicação do produto AA + Mn antes do glyphosate em relação a aplicação do produto depois do glyphosate. Em Marechal Cândido Rondon a clorofila total foi mais alta no tratamento AA na aplicação após a do glyphosate, para a altura final das plantas de soja a testemunha sem nenhuma aplicação foi superior aos demais tratamentos. Os tratamentos foram capazes de diminuir a injúria provocada pelo glyphosate, quando comparados a testemunha com aplicação de glyphosate.

Palavras-chave: Gglyphosate, reversão, fitotoxicidade.